

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,6870% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,78% a.m.
IGP-M: 0,94% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,60% a.a.
Desc. Duplic: 1,59% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.
Cheque Especial 3,99% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7520
Venda: 1,7540

Turismo
Compra: 1,6600
Venda: 1,8530

EURO BC
Compra: 2,35830
Venda: 2,35960

Turismo
Compra: 2,2330
Venda: 2,4770

TAXAS
TR: 0,0268% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA -0,27%

PAGTO/IMPOSTOS

Abril/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 30

CNI lança Agenda Legislativa da Indústria

Cesta básica e aluguel seguem em alta no DF

Alimentos que compõem a cesta básica brasileira continuam custando mais caro no Plano Piloto do que nas cidades satélites, segundo pesquisa da Universidade Católica de Brasília, divulgada ontem. Em média, o custo na região central de Brasília é de R\$ 366,54, valor 4,20% maior em relação à cesta básica comercializada em Ceilandia (R\$ 351,18) e 3,10% na comparação com a vendida em Taguatinga (R\$ 355,08). O Guará, no entanto, apresenta leve aumento na comparação com o Plano Piloto, com a cesta básica a R\$ 367,33. A pesquisa também aferiu o custo da moradia no DF. Segundo o resultado, o custo médio do aluguel para apartamentos no Plano Piloto é de R\$ 1.825,06, seguido do Guará (R\$ 671,71), de Taguatinga (R\$ 479,41) e Ceilândia (R\$ 380,53). A pesquisa completa está disponível no site www.ucb.br

A CNI lançou, ontem, em Brasília, a Agenda Legislativa da Indústria 2010. O documento lista 117 projetos em tramitação no Congresso de interesse do setor industrial e sobre os quais a CNI irá atuar. Dos 117 projetos listados, 20 deles formam a chamada Pauta Mínima, relação de propostas que a CNI considera de alto impacto no ambiente de negócios. Tal impacto pode ser positivo, como o projeto que reestrutura o sistema do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ou negativo, do ponto de vista da indústria, como a PEC 231, que reduz a jornada de trabalho. O documento foi entregue pelo presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, ao presidente da Câmara Federal, deputado Michel Temer, e ao senador Romeu Tuma, que representou o Senado Federal na solenidade. O presidente da Fibra, Antônio Rocha, destaca que "a Agenda Legislativa é um instrumento importante para a mobilização do setor industrial na defesa de projetos de lei de interesse do setor produtivo e de toda a sociedade". A Fibra também está elaborando a Agenda Legislativa da Indústria do DF, listando os projetos prioritários para a indústria brasileira em tramitação na Câmara Legislativa, com divulgação prevista para o próximo mês de maio.

Fibra realiza coletiva de imprensa hoje

O presidente da Fibra, Antônio Rocha, concede entrevista coletiva hoje, às 10h30, na sede da entidade (SIA - Trecho 3 - Lote 225), para divulgar os *Indicadores Industriais* de fevereiro de 2010. Os resultados da pesquisa mostram que a crise política ainda não afetou o desempenho da indústria do DF. Na oportunidade, será apresentado, ainda, o calendário de divulgação desses e outros índices. Informações: 3362-3818

Classe C já representa 49% da população

A classe C ampliou a participação para 49% da população brasileira em 2009, ano marcado pela crise econômica global, ante 45% no ano anterior, chegando a 92,85 milhões de pessoas. Já as classes A/B subiram de 15% para 16% do total, enquanto as D/E caíram de 40% para 35%, de acordo com pesquisa da Cetelem, financeira do grupo francês BNP Paribas, em conjunto com a Ipsos. Segundo o *Observador Brasil 2010*, a expansão da classe C chegou a 15%, considerando os dados desde 2005, quando essa fatia da população representava 34% do total. Naquele ano, as classes A/B respondiam por 15% e as D/E, por 51%.

CEB assegura abastecimento no DF

Em reunião realizada ontem no Ministério de Minas e Energia, o diretor-geral da Companhia Energética de Brasília (CEB), Paulo Victor Rada, garantiu ao ministro Márcio Zimmermann que já existe uma força-tarefa na empresa para impedir novos desligamentos de energia, como os que ocorreram nas últimas semanas no DF. Rada atribuiu os problemas ao crescimento do mercado e ao roubo de cabos no sistema subterrâneo. Ele garantiu, também, investimentos da ordem de R\$ 100 milhões para reparos.

Vendas crescem com redução do IPI

Segundo a Serasa, as vendas no varejo tiveram expansão de 13,5% em março na comparação com o mesmo mês de 2009, registrando a maior taxa anual de crescimento desde setembro de 2008. No confronto com fevereiro, o aumento foi de R\$ 2,9%. O bom desempenho foi impulsionado pela redução do IPI para móveis e veículos.

**Venda de veículos
788,1 mil**

É o número de emplacamentos no primeiro trimestre de 2010

Fonte: Folha de S. Paulo

Frase do Dia

Nos próximos anos, a classe C deve ter um crescimento menor, mas irá continuar em expansão

Marcos Etchegoyen,
diretor geral da Cetelem no Brasil

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

